



## A Voz do Interior

Alexandre Wohlgemuth de Souza

Advogado, Especialista em Direito Público, Governo Digital e Licitações e Contratos. Consultor em Administração Pública.

# A gauchada no Mato Grosso

A presença de quem saiu do RS mostra um estado que prospera com a força do trabalho e uma mistura de culturas

Na semana passada, tive a oportunidade de ministrar uma capacitação na área da desburocratização e do planejamento de compras públicas para o município de Alto Garças, no Mato Grosso, distante quase 400 quilômetros da capital, Cuiabá. Cheguei no domingo, perto do meio-dia, e o meu primeiro compromisso foi um almoço no CTG Tropeiros da Saudade. Era como se eu estivesse no Rio Grande do Sul.

Nosso churrasco, nossas músicas, nossa dança, a bombacha, o vestido de prenda, tudo pulsava com naturalidade, como se o pampa tivesse criado raízes no cerrado. Fui recebido com aquele carinho que só o gaúcho sabe oferecer quando

encontra outro longe de casa. Recepção digna de gaudério. E, enquanto o calor mato-grossense apertava, daqueles de fazer até o cusco procurar a sombra mais próxima, eu pensava no quanto essa cena diz sobre o Brasil.

Nas minhas andanças pelo País a trabalho, vou ao Mato Grosso desde 2007. Ao longo desses anos, construímos uma bela história com diversos municípios daquele Estado, e fiz grandes amizades. E uma coisa sempre me chama atenção: a presença gaúcha por lá não é detalhe, é marca viva. Está no sotaque que escapa numa roda de conversa, na cuia que circula cedo da manhã, no CTG que reúne famílias, nas histórias de

pioneirismo e, principalmente, no jeito de trabalhar.

Muita gente saiu do Rio Grande do Sul levando pouca coisa além da coragem, da experiência na lida com a terra e da disposição para recomeçar. Foram homens e mulheres que enfrentaram distância, calor, estradas difíceis e incertezas para fincar os pés em outra região do País. E não foram apenas para morar. Foram para produzir, empreender, construir comunidade, abrir caminho e ajudar a desenvolver cidades inteiras.

O Mato Grosso, que hoje impressiona o Brasil pela força do agronegócio e pelo vigor de sua economia, também carrega a contribuição dessa migração

sulista. O gaúcho ajudou a plantar lavouras, mas plantou também valores. Levou consigo a cultura da família, do trabalho duro, da palavra empenhada, do associativismo, do apego à tradição e da crença de que progresso se constrói com esforço diário. Mas é preciso dizer que o Mato Grosso não é grande por causa de um povo só. Sua riqueza está justamente na mistura. Ali convivem influências indígenas, nordestinas, sulistas, paulistas, cuiabanas e tantas outras, formando uma identidade própria, forte e acolhedora.

O que a presença gaúcha fez foi somar. Somar trabalho, somar cultura, somar afeto, somar história. Talvez seja por

isso que, ao entrar num CTG em pleno coração do Mato Grosso, a sensação não seja apenas de saudade. É também de orgulho. Orgulho de ver que o povo gaúcho, onde chega, não leva apenas seus costumes. Leva entrega, compromisso e vontade de fazer dar certo. No fim das contas, o mais bonito dessa história não é encontrar o Rio Grande do Sul fora do Rio Grande do Sul. O mais bonito é perceber que há brasileiros que saíram de sua terra sem jamais abandoná-la dentro de si, e que, ao mesmo tempo, souberam amar e ajudar a prosperar a nova terra que os recebeu. Obrigado Mato Grosso, vocês fazem o gaúcho se sentir em casa.

## HABITAÇÃO

# Igrejinha ganha loteamento com 105 terrenos

A Incorporadora Bloque realizou a entrega do primeiro empreendimento habitacional da linha Multiparque. A entrega aconteceu no dia 18 de abril, na praça central do espaço, em Igrejinha, no Vale do Paranhana. Sob o conceito O empreendimento na cidade conta com 105 terrenos com uma média de 330 metros quadrados cada, distribuídos em uma área total de mais de 35,6 mil metros quadrados.

O CEO da Bloque, Cássio Coelho, explica que a linha apresenta um conceito inovador que une qualidade de vida em meio à natureza com segurança e tranquilidade. Além dos terrenos, o empreendimento oferece uma estrutura completa de lazer, incluindo quadras de beach tennis, chimarródromo, espaço pet, pracinha infantil e monitoramento 24 horas. "A linha Multiparque tem tido grande sucesso. Essa é a primeira entrega, sendo que temos outros dois em desenvolvimento, que já tem boa parte dos terrenos comercializados", conta. Os outros dois empreendimentos são localizados em Nova Hartz

e Taquara, ambos no Rio Grande do Sul.

Coelho revela que a linha multiparques tem impulsionado o crescimento da empresa. "O ano passado foi o maior da história da empresa, consolidando um importante ciclo de crescimento. Nos últimos dois anos, registramos um crescimento acumulado próximo de 200%, resultado da ampliação de projetos, evolução da estrutura comercial e fortalecimento da governança interna", comenta o empresário, destacando que o segredo é muito simples: aliar o negócio ao anseio das pessoas por uma melhor qualidade de vida com um ticket que cabe nos mais variados "bolsos". Os terrenos da linha Multiparque, a depender da cidade, têm valor médio entre R\$ 90 mil e R\$ 150 mil, sendo que contam com estrutura de condomínio, porém sem os custos mensais demandados por eles.

Para 2026, o crescimento será ainda maior, apesar do mercado desafiador. "Projetamos um crescimento superior a 300% no ano, impulsionado principalmente por novos lançamentos e pela expansão



BLOQUE INCORPORADORA/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Ao todo, empreendimento da Bloque terá cerca de 35,6 mil metros quadrados

da operação comercial. Além do Multiparque Igrejinha, já entregue, e os outros dois em desenvolvimento, estamos preparando mais três lançamentos no Sul do Brasil", adianta Coelho.

Atualmente, a empresa atua em diversas regiões do Rio Grande do Sul, com presença em regiões como o Vale do

Paranhana, Serra Gaúcha, Região Metropolitana de Porto Alegre e Litoral Norte, além de iniciar sua expansão para novos mercados, como Santa Catarina e Paraná.

Os empreendimentos já lançados pela Bloque, em 10 anos de atuação, somam 14 horizontais, de acordo com informe divulgado pela incorporadora.

## MUNICÍPIOS

### Sapucaia do Sul inicia programa de mutirão em bairros da cidade

A prefeitura de Sapucaia do Sul inicia, nesta quarta-feira (22), o programa Mutirão nos Bairros. A ação começa pelo bairro São José e, na sequência, será levada aos demais 33 bairros do município.

As equipes percorrerão as regiões realizando serviços como roçadas, pinturas, recuperação asfáltica e melhorias nas vias, promovendo mais organização, segurança e qualidade de vida para a população.

Além disso, o programa contará com uma série de ações complementares, como distribuição de mudas, vacinação canina, orientações sobre castração e atendimentos veterinários, identificação de terrenos baldios, divulgação de vagas de emprego, Cadastro Único, inscrições para oficinas de esporte entre outros serviços. O objetivo da iniciativa é aproximar os serviços públicos das comunidades.